

### PLANO DE ENSINO

Código	Disciplina	
ARQ 5603	Urbanismo e Paisagismo II	
Professores	Contato	
Carlos Vaz	carlos.vaz@ufsc.br	
Adriana Marques Rossetto	amarquesrossetto@gmail.com	
Maira Longhinotti Felipe	m.l.felippe@ufsc.br	
Dias	Horário	
Terças e quintas	09h10 – 11h50	
H/A	Créditos	Turmas
108 – Síncronas 100%	06	A/B/C

<b>Ementa</b>	O homem e o ambiente. Condicionantes econômicos, históricos e sociais. Valorização e preservação dos recursos naturais. Assentamentos humanos. Processo de ocupação do espaço construído. Políticas de preservação ambiental. Análise e projeto paisagístico. Projeto de organização espacial.
<b>Objetivos da disciplina</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar métodos e técnicas de análise, interpretação e intervenção no espaço como base para elaboração do projeto paisagístico.</li> <li>2. Aprofundar conhecimento e entendimento do conceito de paisagem, seus condicionantes, componentes, estruturas e configurações.</li> <li>3. Propor intervenção espacial sobre o espaço urbano a partir de áreas verdes livres (parque urbano), respondendo ao contexto específico de qualificação do ambiente e da cidade como um todo.</li> </ol>
<b>Conteúdo programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise de configuração de paisagem urbana; leituras e interpretações do contexto e do recorte espacial em questão; caracterização, categorização e tipificação de componentes espaciais; compreensão espacial/ social/ urbana/ ecológica de sistema de áreas livres públicas e áreas verdes;</li> <li>2. Pesquisas inerentes ao processo de projeto: levantamentos e análises das problemáticas e abordagens de projeto e para elaboração de proposta de anteprojeto de espaço livre público.</li> <li>3. Metodologias e abordagens de projeto paisagístico: avaliação e criação de oportunidades, zoneamento, traçado, desenho, croquis, projeto;</li> <li>4. Elaboração de proposta de anteprojeto de espaço livre público e apresentação de partido geral: argumentação lógica para a justificativa de um conceito baseado na leitura do sítio; adequação dos métodos de representação segundo o partido proposto.</li> </ol>
<b>Estratégias pedagógicas</b>	<p>Serão elaborados 4 exercícios durante o semestre como forma de avaliação:</p> <p><b>Exercício 1</b> (Peso 1.0)  <i>O quê?</i> Leitura, interpretação e análise da área de intervenção (multiescalar).  <i>Como?</i> Cartografia e vídeo: Percepção do lugar por meio de cartografia de diferentes temas, mapeamento das oportunidades.</p> <p><b>Exercício 2</b> (Peso 1.0)  <i>O quê?</i> Estudo de caso.  <i>Como?</i> Seleção e investigação de um projeto que se adéque como referência a partir do que foi observado na leitura e análise do lugar.</p> <p><b>Exercício 3</b> (Peso 3)  <i>O quê?</i> Estudo preliminar e zoneamento das oportunidades.  <i>Como?</i> Avaliação A: Desenvolvimento do partido de projeto. Avaliação B: desenvolvimento do partido de projeto.</p> <p><b>Exercício 4</b> (Peso 5)  <i>O quê?</i> Proposta de intervenção.</p>

	<i>Como?</i> A proposta deve ser apresentada com material gráfico coerente para sua compreensão, de forma aprofundada em nível de anteprojeto.
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação ocorre de forma processual e contínua. Os critérios de avaliação se referem a:</p> <p><b>Participação:</b> Participação e comprometimento nas atividades; pontualidade nas entregas previstas; qualidade e constância dos assessoramentos;</p> <p><b>Coerência e Qualidade:</b> Coerência entre os condicionantes de projeto levantados durante as análises e a proposta projetual;</p> <p><b>Apresentação:</b> Representação gráfica da proposta, domínio e apresentação da proposta.</p> <p>A avaliação final será por meio de médias ponderadas e a aprovação ocorrerá com média superior ou igual a 6,00.</p>

#### CRONOGRAMA SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL 2021.2

SEMANA	DATA	DIA DA SEMANA	MODALIDADE / HORÁRIO	ATIVIDADES
1	26/10	3ª f.	SINC 9h10-10h00	Apresentação da disciplina em modalidade remota. Introdução à <b>Etapa 1 (Exercício 1)</b> e formação de grupos.
	28/10	5ª f.	<b>DIA NÃO LETIVO</b>	Períodos de assessoramento com seleção horário. Síncrono facultativo. Conteúdo teórico assíncrono disponibilizado em site.
2	02/11	3ª f.	<b>DIA NÃO LETIVO</b>	
	04/11	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
3	09/11	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	11/11	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
4	16/11	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	18/11	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
5	23/11	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	25/11	5ª f.	SINC 9h10-11h50	Entrega da <b>Etapa 1</b> . Início da <b>Etapa 2 (Exercício 2 e 3)</b>
6	30/11	3ª f.	SINC 9h10-11h50	Períodos de assessoramento com seleção horário. Síncrono facultativo. Conteúdo teórico assíncrono disponibilizado em site.
	02/12	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
7	07/12	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	09/12	5ª f.	SINC 9h10-11h50	Pré-entrega da <b>Etapa 2</b> – Assessoramento coletivo síncrono obrigatório.
8	14/12	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	16/12	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
<b>RECESSO ESCOLAR</b>				
9	01/02	3ª f.	SINC 9h10-11h50	Períodos de assessoramento com seleção horário. Síncrono facultativo. Conteúdo teórico assíncrono disponibilizado em site.
	03/02	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
10	08/02	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	10/02	5ª f.	SINC 9h10-11h50	Entrega da <b>Etapa 2</b> e Início da <b>Etapa 3</b>
11	15/02	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	17/02	5ª f.	SINC 9h10-11h50	Períodos de assessoramento com seleção horário. Síncrono facultativo. Conteúdo teórico assíncrono disponibilizado em site.
12	22/02	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	24/02	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
13	01/03	3ª f.	<b>DIA NÃO LETIVO</b>	
	03/03	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
14	08/03	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	10/03	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
15	15/03	3ª f.	SINC 9h10-11h50	
	17/03	5ª f.	SINC 9h10-11h50	
16	22/03	3ª f.	SINC 9h10-11h50	Entrega <b>Etapa 3</b> .
	24/03	5ª f.	SINC 9h10-11h50	

<p><b>Informes legais</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).</li> <li>2. Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.</li> <li>3. Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.</li> <li>4. Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.</li> <li>5. A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.</li> <li>6. A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.</li> <li>7. Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.</li> </ol>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p><i>Obrigatória:</i> BINS ELY, Vera Helena Moro; SOUZA, Juliana Castro; DORNELES, Vanessa Goulart; ZOCCOLI, Ani; WAN-DALL JUNIOR, Osnildo Adão. <b>Jardim universal</b>: espaço livre público para todos. In: 14o Congresso Brasileiro de Ergonomia - ABERGO, 2006, Curitiba. Anais do 14o Aberggo, 2006. GEHL, Jan. <b>Cidade para pessoas</b>. Copenhagen: Perspectiva, 2010. KOHLSCHÖR, Maria Elaine. <b>A apreensão da forma da cidade</b>. Brasília: Editora Universidade de Brasília. LYNCH, Kevin. <b>A imagem da cidade</b>. Porto: Edições, 1982. WATERMAN, Tim. <b>Fundamentos de paisagismo</b>. [tradução Alexandre Salvaterra]. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p><i>Complementar:</i> ABBUD, Benedito. <b>Criando paisagens</b>: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. Editora: Senac, 2006. ALEXANDER, Christopher. <b>Por una lenguaje de patrones</b>. Barcelona: GG, 1979. CULLEN, Gordon. <b>A Paisagem urbana</b>. Porto: Edições, 1984. HERTZBERGER, Herman. <b>Lições de arquitetura</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1999. HOLDEN, Robert; LIVERSEDGE, Jamie. <b>Arquitectura del paisaje</b>: una introducción. [traducción Teresa Jarrín Rodríguez]. Barcelona: Art Blume S.A., 2014. JAKOB, Michael. <b>El jardín y la representación</b> – Pintura, cine y fotografía. [traducción María Condor]. Madrid: Ediciones Siruela, 2010. LORENZI, Harri. <b>Árvores brasileiras</b>: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, SP: Plantarum, 1992. LORENZI, Harri,; SOUZA, Hermes Moreira de. <b>Plantas ornamentais no Brasil arbustivas, herbáceas e trepadeiras</b>. Nova Odessa: Plantarum, c1995. 720 p. MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. <b>Parques urbanos no Brasil = Brazilian urban parks</b>. 2.ed. São Paulo: Editora da universidade, 2003. 207 p. ISBN 8531406552</p>

	<p>MASCARÓ, Juan L (org.). Infraestrutura Urbana para o Século XXI. Porto Alegre: +4, 2016.</p> <p>MASCARÓ, L; MASCARÓ, J. <b>Ambiência urbana</b>. 3. ed. Porto Alegre: Masquatro; 2009.</p> <p>MARX, Roberto Burle; TABACOW, José. <b>Arte &amp; paisagem</b>: conferências escolhidas. São Paulo: Studio Nobel, 2004. 223 p.</p> <p>SABATÉ (dir.). Laboratorio Internacional de Paisajes Culturales. <b>Territorio, proyecto, patrimonio</b>. IDentidades 4. Barcelona: Barcelona Digital, 2013.</p> <p>SWAFFIELD, Simon (ed.). <b>Theory in landscape architecture</b>: a reader. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2002.</p>
--	---